



Programação para Mainframe



Curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas

Aula 05
Prof. Claudio Benossi

1. Unidade



Trabalhando com arquivos





Nosso objetivo hoje é trabalhar utilizando arquivos sequenciais.

Em um **arquivo sequencial**, os registros são dispostos ordenadamente, obedecendo a sequência determinada por uma chave primária, chamada chave de ordenação e para **arquivos** sequências sem chave de ordenação, os registros estão ordenados um série, sendo que geralmente, cada novo registro é colocado no final do **arquivo**.

Comando OPEN



Todo arquivo antes de ser manipulado (lido ou gravado) deverá ser aberto pelo comando **OPEN**, que estabelece o contato com o dispositivo físico do arquivo e reserva na memória (**FILE SECTION**) áreas necessárias para a troca de dados com o dispositivo externo onde o arquivo reside ou residirá, indicando também se o arquivo será utilizado como entrada ou saída.

Comando OPEN



Regras do comando OPEN:

INPUT: permite abrir o arquivo apenas para operações de leitura.

OUTPUT: permite abrir o arquivo para operações de gravação / impressão.

EXTEND: permite abrir um arquivo para operações de OUTPUT. Esta opção deve ser utilizada apenas para arquivo sequencial.

Comando OPEN



Regras do comando OPEN:

nome-arquivo: nome lógico definido na clausula SELECT e na FD.

Permite a abertura de diversos arquivos em um mesmo comando.

Comando CLOSE



Após o uso do arquivo, independentemente de tratar-se de arquivo de entrada ou saída, o mesmo deverá ser fechado para liberá-lo para uso por outros programas de aplicação.



Comando CLOSE



Regras do comando CLOSE:

nome-arquivo: nome lógico definido na clausula **SELECT** e na **FD**.

Permite o fechamento de diversos arquivos em um mesmo comando.

Comando CLOSE



Regras do comando CLOSE:

Após execução do comando, a área associada ao arquivo na FILE SECTION será liberada e, não poderá ser acessada novamente.

Se necessário reutilizar o arquivo um novo comando OPEN será necessário.

Comando READ



A instrução **READ** obtém o próximo registro lógico de um arquivo lido sequencialmente e aberto no modo **INPUT**.

```
READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
AT END MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
NOT AT END
DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
END-READ
```

Comando READ



Regras do comando READ:

nome-arquivo: nome lógico definido na clausula SELECT e na FD.

INTO: O registro corrente é movido de uma área de INPUT para nome-area-working, de acordo com as regras da instrução MOVE.

Comando READ



Regras do comando READ:

AT END: A instrução-imperativa do após o AT END será executada quando o programa detectar o final do arquivo (EOF).

NOT AT END: A instrução-imperativa do após o NOT AT END será executada enquanto o programa não detectar o final do arquivo. Trabalha em conjunto com o END-READ.

Comando WRITE



A instrução **WRITE** grava um registro lógico em um arquivo sequencial.

Formato: **WRITE** nome-de-registro [FROM identificador]



Comando WRITE



Regras do comando WRITE:

O arquivo associado à instrução WRITE foi aberto no modo OUTPUT.

nome-de-registro: deve ser o nome de um registro lógico definido como nível 01 após a entrada da FD na FILE SECTION da DATA DIVISION.

Comando WRITE



Regras do comando WRITE:

FROM identificador: O conteúdo do identificador é copiado para o nome-deregistro antes de ocorrer a gravação. Depois da execução da instrução WRITE, o registro continua disponível no identificador.

Comando FILE STATUS



O **FILE STATUS** é um recurso do COBOL utilizado para transferir ao programa de aplicação a decisão à adotar após a verificação do resultado da execução de operação de acesso a arquivos.

Os resultados esperados: operação realizada com sucesso ou ocorrência de exceção na operação.

A verificação do **FILE STATUS** é uma norma adotada como padrão nas instalações que trabalham com COBOL.

Comando FILE STATUS



Regras do uso do FILE STATUS:

nome-arquivo e nome-externo: idem anterior.

area-da-working: variável alfanumérica com duas posições.

O uso do FILE STATUS é exclusivo, não permitindo que o programador utilize ao mesmo tempo comandos que não prevê em o uso do mesmo.

Comando FILE STATUS



Principais valores para o **FILE STATUS** e seu significado:

Valor	Significado
00	Operação realizada com sucesso
10	Fim de arquivo (EOF)
34	Tentativa de gravação após o limite final do arquivo
35	OPEN INPUT em arquivo não presente (FALTA O DD)
39	Erro no OPEN. Atributos do arquivo não condizem com os fornecidos.
41	OPEN em arquivo já aberto
42	CLOSE em arquivo não aberto
46	READ após final do arquivo
47	READ em arquivo não aberto como INPUT ou I-O
48	WRITE em arquivo não aberto como OUTPUT ou I-O
96	OPEN OUTPUT ou I-O em arquivo não presente (FALTA O DD).



Para criação dos exemplos aplicados a aula de hoje vamos usar o OpenCobolIDE.



OpenCobolIDE

https://launchpad.net/cobcide/+download

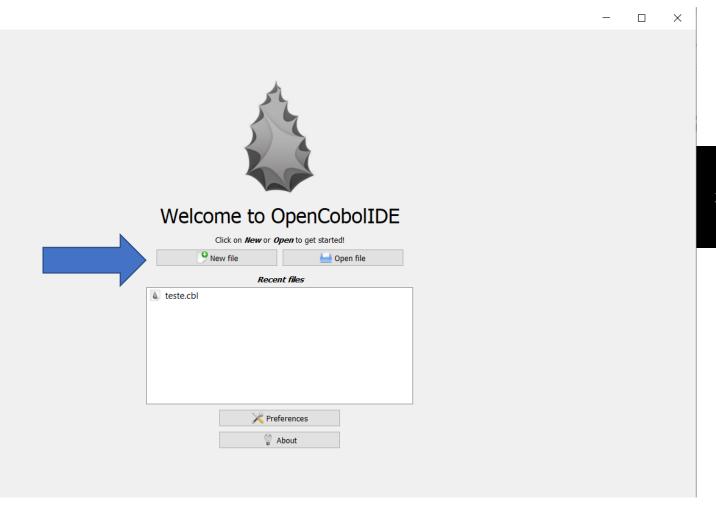


OpenCobolIDE 4.7.6





PROGRAMA_EX06.cbl





Nosso ponto de partida:

PROGRAMA_EX06.cbl

*PROGRAMA_EX06.cbl		
1	****	
2	* Author: CLAUDIO BENOSSI	
3	* Date: 06/09/2021	
4	* Purpose: TRABALHANDO COM ARQUIVOS DE DADOS	
5	* Tectonics: cobc	
6	****	
7 ~	IDENTIFICATION DIVISION.	
8	PROGRAM-ID. PROGRAMA_EX06.	
9 🗸	DATA DIVISION.	
10	FILE SECTION.	
11	WORKING-STORAGE SECTION.	
12 🗸	PROCEDURE DIVISION.	
13 🕶	MAIN-PROCEDURE.	
14	STOP RUN.	
15	END PROGRAM PROGRAMA_EX06.	
1.0		



Como vamos começar a trabalhar com arquivo de dados, precisamos fazer alguns ajustes em nosso código e vamos utilizar a seção INPUT-OUTPUT SECTION da ENVIROMENT DIVISION.





ENVIROMENT DIVISION.

CONFIGURATION SECTION.

SPECIAL-NAME.

DECIMAL-POINT IS COMMA.





```
INPUT-OUTPUT SECTION.

FILE-CONTROL.

SELECT nome-do-arquivo ASSIGN TO {DISK, PRINTER}

[ ORGANIZATTION IS {SEQUENTIAL, INDEXED, LINE SEQUENTIAL, RELATIVE }

[ ACCESS MODE IS {SEQUENTIAL, RANDOM, DYNAMIC }

[ RECORD KEY IS nome-chave-primaria ]

[ ALTERNATE RECORD KEYS IS nome-chave-secundaria_[WITH DUPLICATES ] ]

[ FILE STATUS IS nome-campo-status ] .
```



SELECT nome-do-arquivo **ASSIGN TO {DISK, PRINTER}**

Aqui nos vamos indicar o nome do arquivo que vamos usar e a forma que vamos apresentar o resultado que pode ser armazenado DISK ou que pode ser somente impresso PRINTER.

No nosso exemplos vamos usar DISK.



[ORGANIZATTION IS {SEQUENTIAL, INDEXED, LINE SEQUENTIAL, RELATIVE }

A forma como meu arquivo será organizado.

Sequencial um após o outro.

Indexado, criando um index de localização (Semelhante ao conceito de chave primária)

Linha sequencial – Uma linha para cada registro (Tuplas) de forma sequencial.

Relativo – que pode uma "mescla" entre eles.



[ACCESS MODE IS {SEQUENTIAL, RANDOM, DYNAMIC }

O modo como vamos acessar os dados, lendo de forma sequencial um após o outro, de forma randômica que pode ser usado para fazer sorteios, pegar uma amostra, etc., ou de modo dinâmico indo direto como se fosse uma dependência.

Recomenda-se que o modo acesso siga o modo como ele foi organizado.



[RECORD KEY IS nome-chave-primaria]

Chave primária garante que o arquivo terá uma identificação única para que não exista registro duplicados.



[ALTERNATE RECORD KEYS IS nome-chave-secundaria_[WITH DUPLICATES]]

Chave secundária, está chave tem como finalidade estabelecer o relacionamento entre arquivos.

E nesse caso posso criar uma condição (WITH DUPLICATES), em situações onde apresente informações duplicadas.



[FILE STATUS IS nome-campo-status] .

Demostra o status do nosso arquivo, pode ser aberto, em edição ou fechado.





Importante falar que além de indicar os dados do arquivo, precisamos fazer uma descrição dos campos desse arquivo.





DATA DIVISION.

FILE-SECTION.

FD nome-do-arquivo

[RECORD CONTAINS nn CHARACTERS]

[BLOCK CONTAINS nn RECORDS]

[LABEL RECORD IS { OMITTED, STANDARD }]

[VALUE OF FILE-ID nome-chave-primaria].

01 REG-ARQUIVO.

03 FD-CAMPO-01 PIC X(004):

03 FILLER PIC X(005).

03 FS-DIA-NASCIMENTO.

05 FD-DIA-NASCIMENTO PIC 9(002).

05 FD-MES-NASCIMENTO PIC 9(002).

05 FD-AMO-NASCIMENTO PIC 9(004).

Indica quantos caracteres cada registro tem nesse arquivo

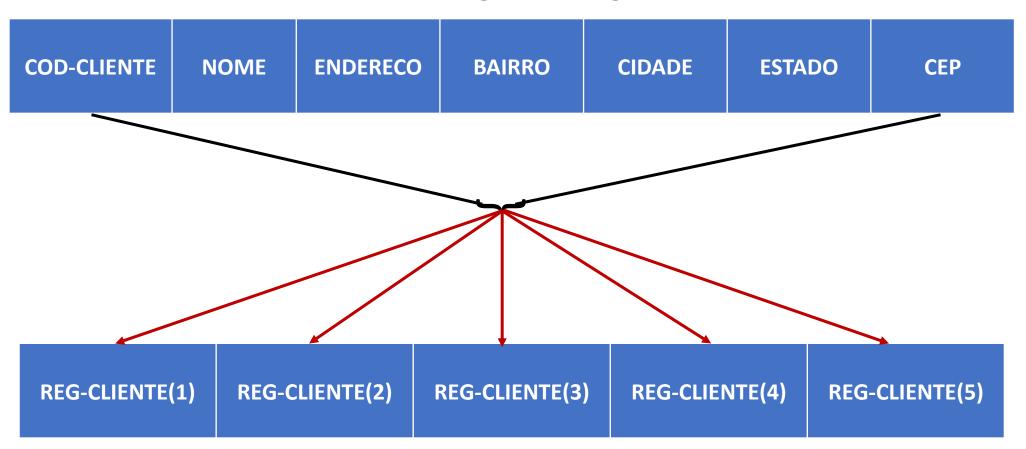
Indica quantos registro tem nesse arquivo

O tipo de identificação do arquivo

Identificação da chave primária do arquivo



Registro Lógico



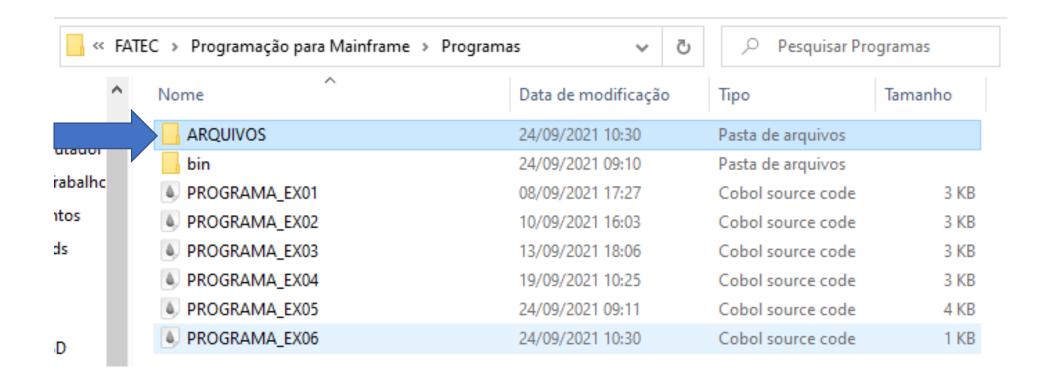
Registro Físico

(Neste caso composto por 5 registros lógicos)

BLOCK CONTAINS 5 RECORD

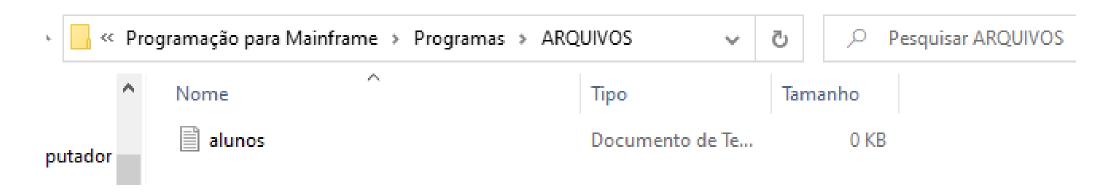


Antes de começar nosso código vamos criar uma pasta onde será armazenado nosso arquivo.





Dentro desta pasta vou criar um arquivo chamado de alunos.txt.



Vou deixar este arquivo para download no Teams.



Nosso arquivo **alunos.txt** terá informações dos alunos, nesse exemplo vamos ter o **RGM** (Registro de Matricula) que é uma informação numérica de 5 dígitos e o **Nome** do aluno que é uma informação alfabética com 20 caracteres.



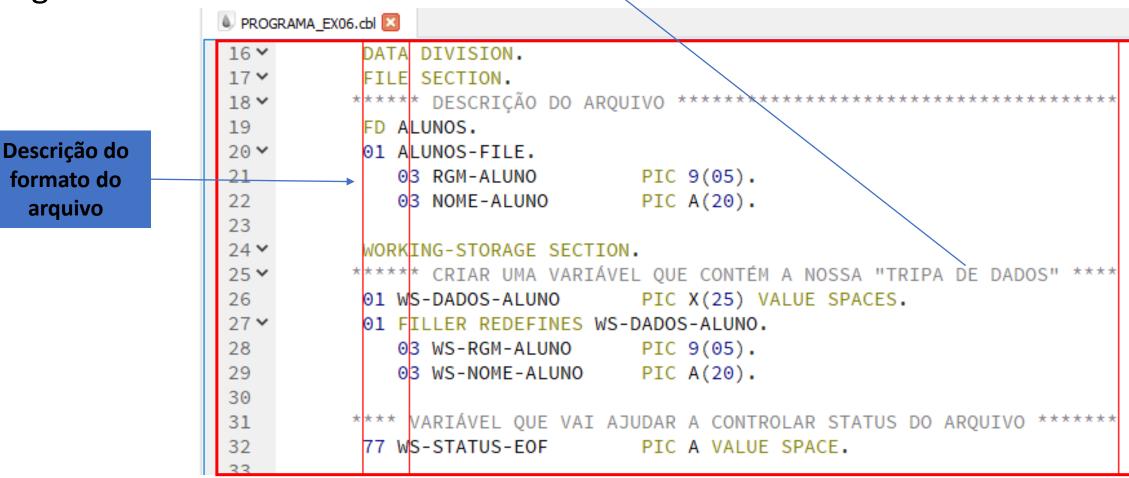


Vamos configurar a nossa ENVIROMENTO DIVISION.

♣ PROGRAMA_EX06.cbl						
1	****					
2	* Author: CLAUDIO BENOSSI					
3	* Date: 06/09/2021					
4	* Purpose: TRABALHANDO COM ARQUIVOS DE DADOS					
5	* Tectonics: cobc					
6	****					
7 🗸	IDENTIFICATION DIVISION.					
8	PROGRAM-ID. PROGRAMA_EX06.					
9						
10 🗸	ENVIRONMENT DIVISION.					
11 ~	INPUT-OUTPUT SECTION.					
12	FILE-CONTROL.					
13	SELECT ALUNOS ASSIGN TO 'C:\programas\ARQUIVOS\alunos.txt'					
14	ORGANIZATION IS SEQUENTIAL.					
1 =						



Agora a DATA DIVISION.





Vamos inserir nossa lógica na PROCEDURE DIVISION.

*PRC	OGRAMA_EX06.cbl	×
34 🕶	PRO	CEDURE DIVISION.
 35	MAI	N-PROCEDURE.
36 ×	* * * *	* ABRIR O ARQUIVO PARA LEITURA (VISUALIZAR SEU CONTEUDO *****
37		OPEN INPUT ALUNOS.
38		
39 🕶		PERFORM UNTIL WS-STATUS-EOF = 'F'
40 ×		READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
41 💙		AT END MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
42 Y		NOT AT END
43		DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
44		END-READ
45		END-PERFORM.
46		
47		CLOSE ALUNOS.
48		
49		STOP RUN.
50	END	PROGRAM PROGRAMA EX06.



Abrir o arquivo, para que possa ser feita a leitura.

```
* PROGRAMA EX06.cbl 🔀
             PROCEDURE DIVISION.
34 ×
35
             MAIN-PROCEDURE.
36 Y
                  ABRIR O ARQUIVO PARA LEITURA (VISUALIZAR SEU CONTEUDO
                  OPEN INPUT ALUNOS.
37
38
39 ×
                  PERFORM UNTIL WS-STATUS-FOF = 'F'
40 Y
                     READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
41 ×
                         AT END MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
42 Y
                              NOT AT END
43
                                  DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
44
                     FND-RFAD
45
                  END-PERFORM.
46
                  CLOSE ALUNOS.
47
48
49
                  STOP RUN.
50
             END PROGRAM PROGRAMA_EX06.
```



Ler o arquivo e inserir as informações na variável

```
* PROGRAMA EX06.cbl 🔀
             PROCEDURE DIVISION.
34 ×
35
             MAIN-PROCEDURE.
36 Y
                  ABRIR O ARQUIVO PARA LEITURA (VISUALIZAR SEU CONTEUDO
                  OPEN INPUT ALUNOS.
37
38
39 ×
                  PERFORM UNTIL WS-STATUS-EOF = 'F'
40 Y
                     READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
41 ×
                                 MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
42 Y
                              NOT AT END
43
                                  DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
44
                     FND-RFAD
45
                  END-PERFORM.
46
                  CLOSE ALUNOS.
47
48
49
                  STOP RUN.
50
             END PROGRAM PROGRAMA_EX06.
```



Pergunta se é o final do arquivo se sim inserir 'F' na variável de controle

```
* PROGRAMA EX06.cbl 🔀
             PROCEDURE DIVISION.
34 ×
35
             MAIN-PROCEDURE.
36 Y
                  ABRIR O ARQUIVO PARA LEITURA (VISUALIZAR SEU CONTEUDO
                  OPEN INPUT ALUNOS.
37
38
                  PERFORM UNTIL WS-STATUS-FOF = 'F'
39 ×
40 Y
                     READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
41 ×
                            END MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
42 Y
                              NOT AT END
43
                                  DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
44
                     FND-RFAD
45
                  END-PERFORM.
46
                  CLOSE ALUNOS.
47
48
49
                  STOP RUN.
50
                 PROGRAM PROGRAMA_EX06.
```

50



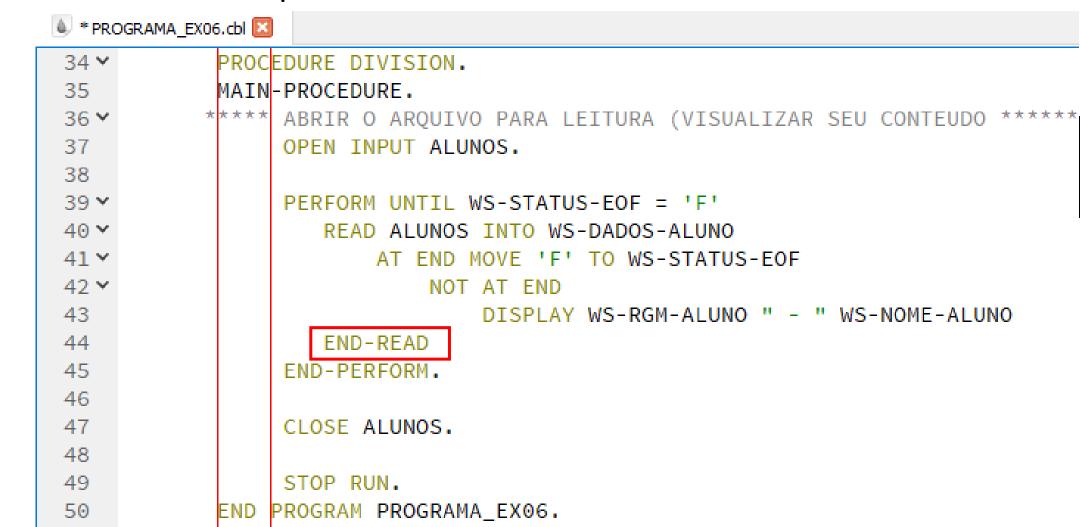
Caso não seja o fim do arquivo, exibir o conteúdo que foi transferido

```
para as variáveis
*PROGRAMA_EX06.cbl
                       PROCEDURE DIVISION.
          34 v
          35
                       MAIN-PROCEDURE.
          36 Y
                            ABRIR O ARQUIVO PARA LEITURA (VISUALIZAR SEU CONTEUDO
                            OPEN INPUT ALUNOS.
          37
          38
          39 Y
                            PERFORM UNTIL WS-STATUS-FOF = 'F'
          40 Y
                                READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
          41 ×
                                    AT END MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
                                        NOT AT END
          42 ×
          43
                                             DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
          44
                                FND-RFAD
          45
                            END-PERFORM.
          46
                            CLOSE ALUNOS.
          47
          48
          49
                            STOP RUN.
```

END PROGRAM PROGRAMA_EX06.



Encerra a leitura do arquivo





Fecha o arquivo, evitando que ele seja corrompido.

```
* PROGRAMA EX06.cbl 🔀
             PROCEDURE DIVISION.
34 ×
35
             MAIN-PROCEDURE.
36 Y
                  ABRIR O ARQUIVO PARA LEITURA (VISUALIZAR SEU CONTEUDO
                  OPEN INPUT ALUNOS.
37
38
39 ×
                  PERFORM UNTIL WS-STATUS-FOF = 'F'
40 Y
                     READ ALUNOS INTO WS-DADOS-ALUNO
41 ×
                         AT END MOVE 'F' TO WS-STATUS-EOF
42 Y
                              NOT AT END
43
                                  DISPLAY WS-RGM-ALUNO " - " WS-NOME-ALUNO
44
                     FND-RFAD
45
                  END-PERFORM.
46
                  CLOSE ALUNOS.
47
48
49
                  STOP RUN.
50
                PROGRAM PROGRAMA_EX06.
```



OK funcionou!





Agora que já conseguimos fazer a leitura dos dados de um arquivo, vamos criar outro programa para pode criar o arquivo, caso ele não exista ainda e inserir dados nesse arquivo.

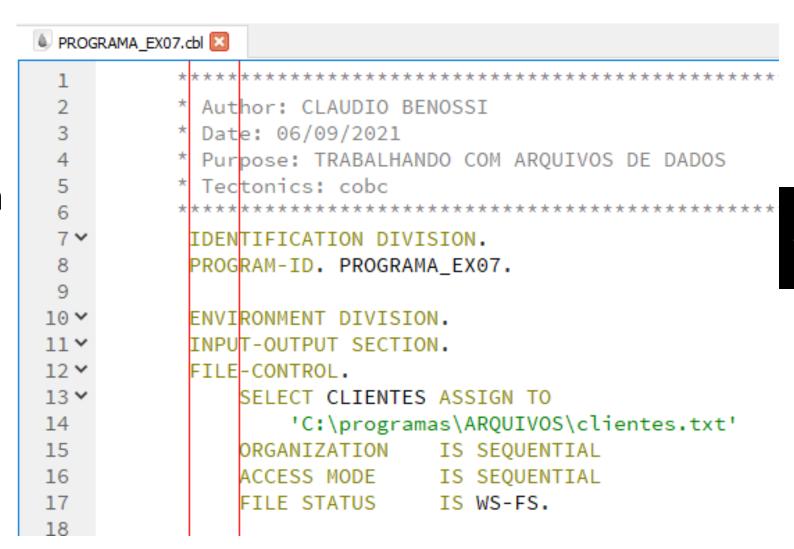
Então vamos criar no **OpenCoboliDE**

PROGRAMA_EX07.cbl





Desta vez não vamos criar o arquivo e nem inserir dados manualmente, só vamos indicar o endereço e o nome do arquivo.





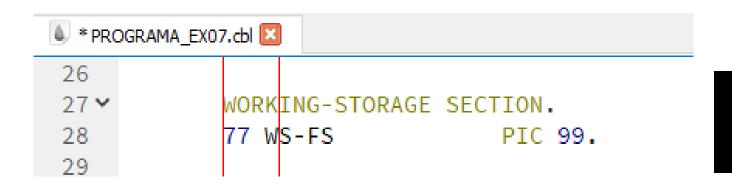
Aqui temos a descrição do nosso arquivo.

▶ PROGRAMA_EX07.cbl 区						
18						
19 🗸	DATA	DIVISION.				
20 🗸	FILE	SECTION.				
21	FD C	.IENTES.				
22 🕶	01 R	G-CLIENTE.				
23	03	COD-CLIENTE	PIC 9(03).			
24	03	NOME-CLIENTE	PIC X(20).			
25	0	TELEFONE-CLIENTE	PIC X(09).			



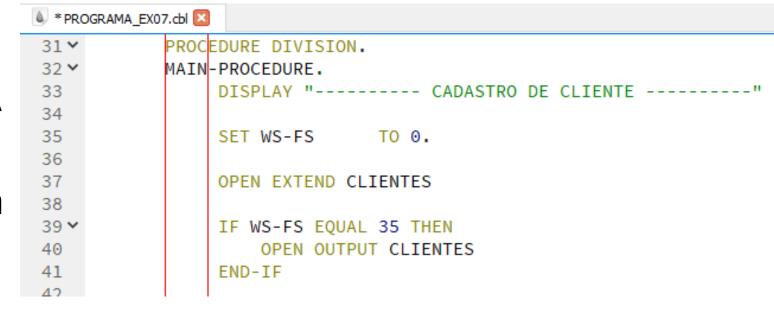


Na WORKING-STORAGE SECTION, vamos criar uma variável que vai assumir o valor do FILE STATUS.



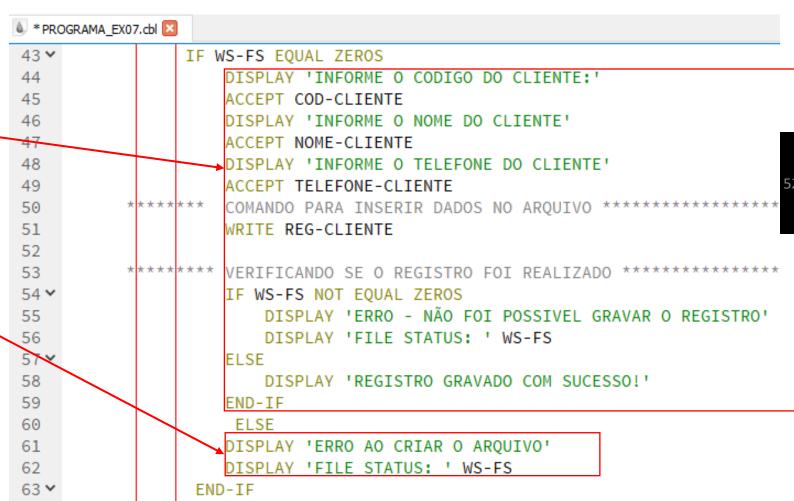


- Vamos iniciar a variável como FILE STATUS E ATRIBUIR O VALOR DE 0;
- Solicitar a abertura do arquivo;
 - Verificar se o arquivo não existe vamos cria-lo.



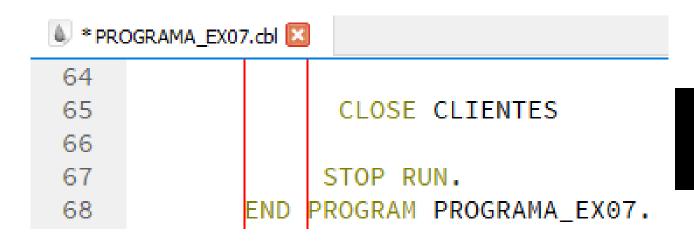


- Se o FILE STATUS = 0 inserir os dados e gravar no arquivo;
- Caso o FILE STATUS seja diferente de 0 envia mensagem de ERRO;

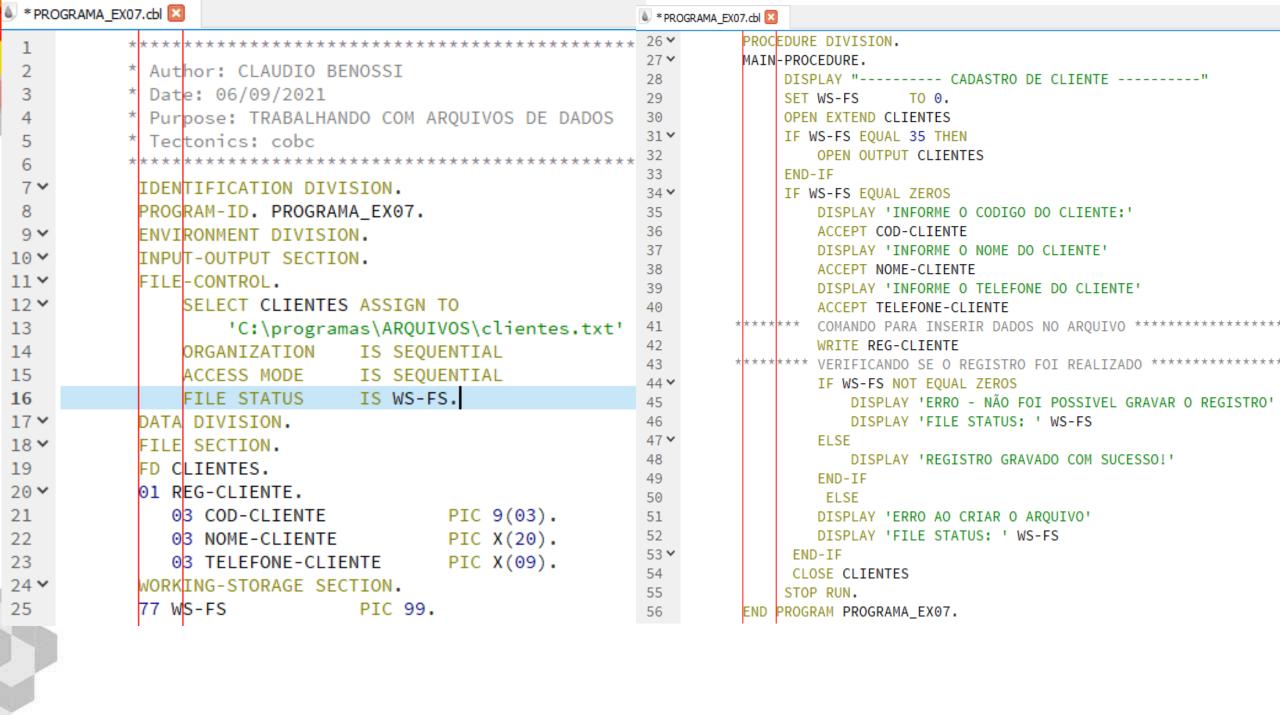




Fechar o Arquivo;









OK funcionou!





Vamos praticar.

Desenvolva um programa que leia as informações dos fornecedores (Código do Fornecedor, Nome e Telefone e exiba uma listagem com esses dados.



"Coragem é ir de falha em falha sem perder o entusiasmo"







Winston Churchill

Obrigado!

Se precisar ...

Prof. Claudio Benossi

claudio.benossi@fatec.sp.gov.br



